

# DISCIPLINA HISTÓRIA E GEOGRAFIA

## SUMÁRIO 7º ANO, PERÍODO 2

### TEMA 1 - DA PRÉ-HISTÓRIA ÀS CIVILIZAÇÕES DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

#### A. A Vida na Pré-História no Mundo Ásia-Pacífico (páginas 127-156)

##### 1. As origens da humanidade

O Homem nem sempre teve as características físicas e intelectuais que hoje conhecemos.

Vamos descobrir como se desenvolveu o processo de evolução do Homem, qual o aspeto que tinham os seus antepassados, como se foram espalhando pelas várias regiões do mundo e quando chegaram a Timor-Leste. Tudo isto é estudado através dos vestígios deixados pelos primeiros homens.

##### Conceitos:

**Pré-História** é o longo período de tempo que vai do aparecimento dos primeiros seres humanos até à invenção da escrita, que se deu há cerca de 4000 anos. A partir desta data começamos a falar de História.

**Paleolítico** - Período mais antigo da Pré-História, também chamado de Idade da Pedra Lascada.

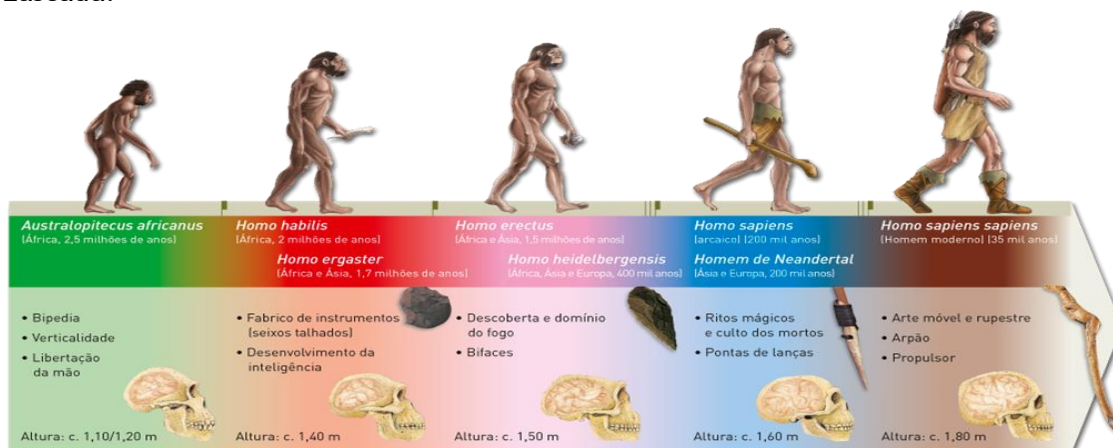


Fig. 1 - O Processo de Hominização

In

<https://salaestudohst7.files.wordpress.com/2015/03/hominizacao3.png>

##### 1.1.0 processo de hominização

###### Onde e quando surgiu a Humanidade?

Os primeiros homínídeos habitaram a Terra há cerca de cinco milhões e meio de anos. Eles foram os antepassados mais primitivos do Homem.

O aparecimento dos primeiros homínídeos foi o primeiro passo da **hominização**, isto, é o longo processo de evolução do género humano, que demorou vários milhões de anos, que decorreu ao longo do Paleolítico\*, o período mais antigo da Pré-História. Aproximadamente há quatro milhões de anos apareceram os **australopithecus**.

##### Em resumo: **Australopithecus**

- viveu em África;
- primeiro primata semelhante ao Homem (homínídeo);

- deslocava-se principalmente sobre as duas pernas, embora por vezes recorresse à ajuda das mãos (bipedia);
- tinha um cérebro ainda pequeno.

### Em resumo: Homo Habilis

- deslocava-se apenas sobre os pés (bipedia);
- tinha um cérebro mais desenvolvido que o Australopitecos;
- **primeiro a fabricar instrumentos:** seixos talhados, de pedra, talhados só numa das faces.

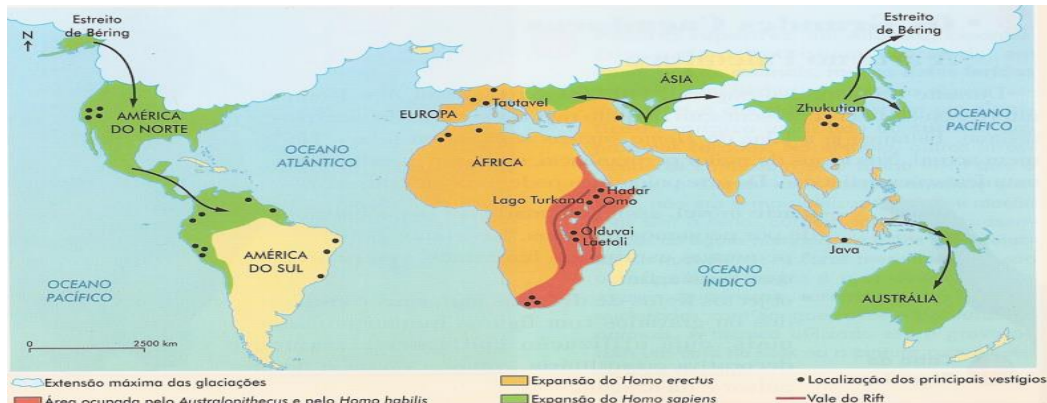


Fig. 2 - Expansão dos espaços habitados pelo Homem

In <https://sites.google.com/site/ischoolmaputo8/historia/io-periodo/origem-e-evolucao-do-homem/frica--bero-da-humanidade-revises>

De início o *homo erectus* apenas utilizava o fogo que surgia na natureza, mantendo-o sob a forma de brasas. Há cerca de 50 ou 40 mil anos o Homem passou a ser capaz de produzir o fogo de forma intencional.

### Em resumo: Homo Erectus

- passou da África para a Ásia e para a Europa;
- tinha um cérebro mais desenvolvido que o *Homo habilis*;
- fabricou instrumentos mais aperfeiçoados: bifaces (permitiam caçar, amanho as peças de caça, defender-se dos inimigos, etc...);
- **primeiro a produzir fogo**, que serviu para se aquecer, defender-se de animais ferozes, iluminar as grutas e cozinhar alimentos;
- desenvolveu uma linguagem articulada.

Aproximadamente há cerca de 200 mil anos surgiu no sudeste africano uma nova espécie humana. Os cientistas chamaram-lhe *homo sapiens*, que quer dizer o “homem que sabe, que conhece”. A sua capacidade física era bastante próxima da do Homem actual e tinha também uma capacidade intelectual idêntica:

- fabricou utensílios cada vez mais perfeitos e variados;
- dominou inteiramente a produção do fogo;
- melhorou as formas de comunicação e de organização social;
- começou a prestar culto aos seus mortos.

### Em resumo: Homo Sapiens

- tinha um cérebro semelhante ao nosso;
- fabricou instrumentos mais aperfeiçoados em pedra, osso, chifre e marfim: ponta de lança, arcos, flechas, arpões, anzóis, agulhas e lâminas;

- primeiro a enterrar os mortos.

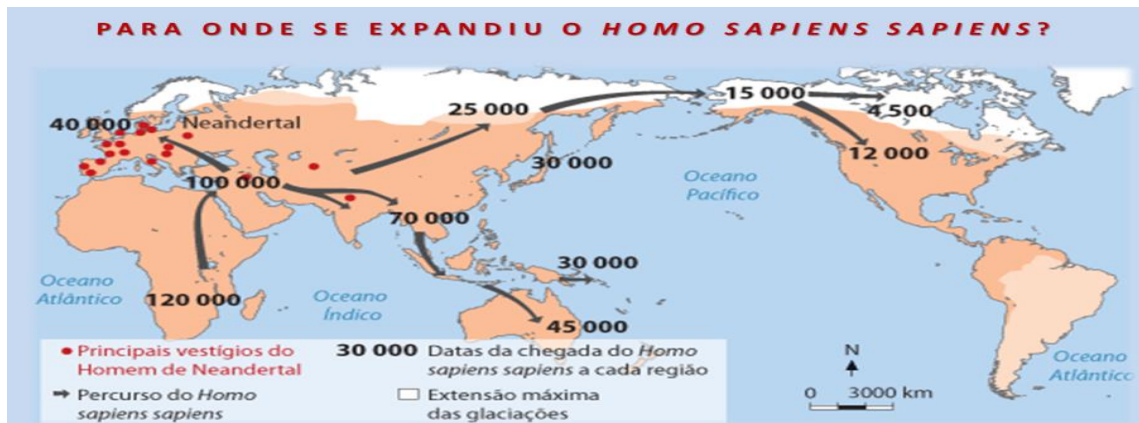


Fig. 3 - Expansão do Homo Sapiens Sapiens

In <https://athena-xxi.blogspot.com/2016/10/o-processo-de-hominizacao-e-o-modo-de.html>

**Em resumo: Homo Sapiens Sapiens**

- tinha um aspeto semelhante ao nosso;
- primeiro a desenvolver manifestações artísticas;
- chegou aos continentes americano e australiano.

**Processo de Hominização: Síntese.**

Homínideo	Apareceu há....	Características	Viveu em....
Australopithecus	4,2 milhões de anos	Bípedes. Posição Vertical. Libertação dos braços e das mãos.	África oriental. África do Sul e Centro Norte Africano
Homo Habilis	2,3 milhões de anos	"Homem Hável". Fabrico de instrumentos. Desenvolvimento do cérebro.	Costa Oriental Africana
Homo Ergaster/Erectus	1,9 milhões de anos	"Homem Vertical". Aperfeiçoa o fabrico de instrumentos. Constrói casas. Domina o fogo. Desenvolve a linguagem.	Espalha-se pela Europa e Ásia. Chega à Indonésia.
Homo Sapiens	200 mil anos	"Homem que sabe". Constituição física próxima do Homem de hoje. Desenvolve as capacidades intelectuais. Melhora as formas de comunicação. Faz o culto dos mortos.	Sudeste Africano. Espalha-se pela Europa, Insulíndia e Austrália. Pode ter chegado a Timor-Leste.

Tabela 1 - Síntese Processo de Hominização (Dias, Alfredo & João Hortas, Maria. Coord.).

**1. Os primeiros vestígios humanos em Timor-Leste**

Na margem da **Lagoa de Laga**, perto do mar de Banda, foi encontrado um conjunto de instrumentos de sílex (uma pedra dura) e jaspe (pedra de coloração avermelhada, amarelada ou mista) datados do Paleolítico: lascas, lâminas, raspadeiras, raspadores e núcleos. Mais tarde, a leste do primeiro local, descobriram-se numerosos instrumentos semelhantes e conchas de moluscos marinhos, que serviam de alimento aos homens que então viviam em Timor-Leste.

Seguiram-se outros achados na mesma região (**Laga e Bâguia**) e em **Maliana** (Bobonáro), no Suai, na gruta de **Léne Hára** e nas escarpas de **Sunu Taraléu** e de **Íle**

Kère Kère (Lautém, Tutuála), entre outros. Alguns dos vestígios encontrados são datados do Paleolítico, outros são mais recentes.

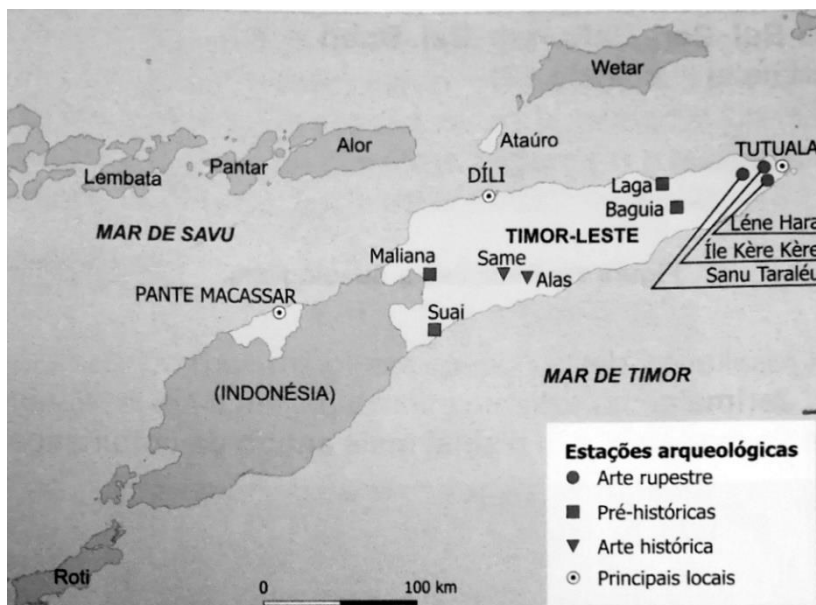
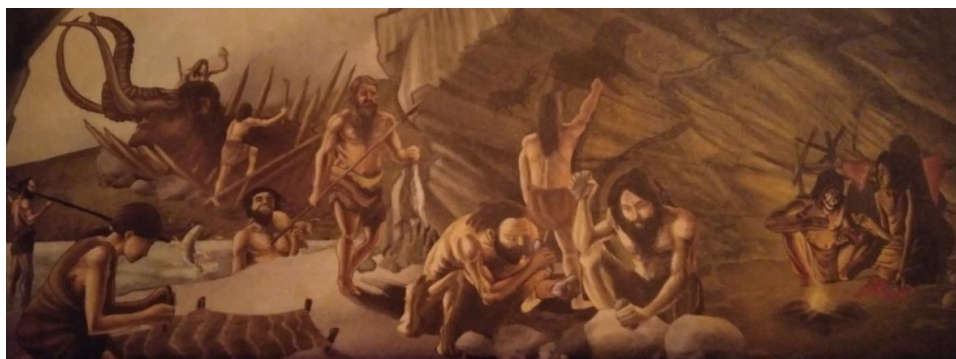


Fig.4 - Locais onde foram identificados os primeiros vestígios da presença humana em Timor-Leste - *In Dias, Alfredo & João Hortas, Maria. Coord.*

### De onde eram originários estes primeiros habitantes de Timor-Leste?

Alguns investigadores pensam que os seus primeiros habitantes podem ter vindo do sudeste asiático, dadas as semelhanças físicas e culturais com os outros habitantes da Insulíndia. Por outro lado, também existe um parentesco linguístico entre as línguas papuas de Timor-Leste e as línguas faladas na parte Ocidental da Nova Guiné. Outros cientistas acreditam tratar-se de povos naturais do arquipélago de Sunda, porta de entrada para a ocupação do sudeste asiático.

## 2. Os modos de vida na Pré- História



### Os primeiros vestígios humanos em Timor Leste

O Homem do Paleolítico praticava uma **economia recoletora**, isto é, limitavam-se a recolher os alimentos que a natureza colocava ao seu dispor.

Por depender dos recursos que recolhia da Natureza, estas pequenas comunidades eram **nómadas**, deslocavam-se sempre que faltava alimento nos locais onde viviam. Estas deslocações estavam muitas vezes ligadas às estações do ano. A escolha dos locais, para onde se deslocavam, está relacionada com a disponibilidade dos variados recursos, como animais, frutos e plantas e também a proximidade de cursos de água, para ter água e praticar a pesca.

### De colectores a grandes caçadores

No início, a subsistência dos primeiros homens baseava-se na recolha de frutos silvestres, de raízes, de sementes, de plantas e de mel, na caça de pequenos animais e na pesca ocasional de peixe e moluscos.

O *homo erectus* começou a caçar, em grupo, animais de grande porte, como o mamute, o bisonte, o urso, o cavalo ou o rinoceronte. Com o tempo, o Homem, tornou-se num excelente caçador e a caça tornou-se a atividade económica central. A caça, além de alimento, fornecia matéria prima: peles, ossos, chifres, dentes e gorduras.

### A vida em sociedade

Os primeiros homens viviam em pequenos grupos (bandos), com cerca de 30 a 40 pessoas. Cada grupo constituía um clã, ou seja, uma família alargada.

A divisão das tarefas no Bando, levou à organização social dos primeiros homens e ao princípio de uma certa forma de **estratificação social**:

- Mulheres - cuidavam dos filhos, arranjavam as peles, confeccionavam vestuário, encarregavam-se da recolha de frutos e vegetais. Bastante respeitadas por serem as responsáveis pela procriação.
- Homens - dedicavam-se à pesca e à caça. O trabalho da caça era dirigido pelos melhores caçadores e, esses, eram os mais respeitados e com mais autoridade.
- Mais velhos - considerados sábios e experientes.

Os primeiros homens tiveram necessidade de se abrigarem e de se protegerem. Os **primeiros abrigos** do Homem consistiram em grutas ou abrigos naturais. O *homo erectus* começou a construir os seus abrigos. Eles eram de uma construção muito simples e de fácil transporte, com recurso a materiais disponíveis: ossos, madeira etc. Especialmente nas regiões mais frias, o homem teve necessidade de começar a usar **vestuário**, cobrindo-se com peles de animais e talvez fibras vegetais.

## 2.2 - As primeiras manifestações religiosas e artísticas.

Os primeiros homens desenvolveram atividades relacionadas com os **ritos mágicos**, o **culto dos mortos** e a **expressão artística**.

**Rituais mágicos:** foram praticados para controlar e explicar os fenómenos da natureza, que eram um mistério, como as tempestades, os períodos de seca, as inundações ou as erupções vulcânicas. Organizavam, por exemplo, cerimónias dirigidas à mãe Natureza, com danças e cânticos e praticavam o sacrifício de animais.

**O culto dos mortos:** O *homo sapiens* foi o primeiro a sepultar intencionalmente os seus mortos. Verifica-se que alguns defuntos foram sepultados com especial cuidado: corpos pintados acompanhados por instrumentos de caça, objetos de adorno e alimentos, por vezes colocados em posição fetal. As sepulturas foram protegidas com pedras ou ossos de mamute. Estas práticas levam-nos a pensar que os primeiros homens acreditavam na vida para além da morte.

**As primeiras manifestações artísticas:** Com o *homo sapiens sapiens* surgem as primeiras manifestações artísticas, através das quais, os homens pretendiam honrar as forças da natureza, assegurar boas caçadas e afastar os perigos:

Arte rupestre: pintura e gravura rupestre, feita nas paredes, nos tetos das grutas ou nas rochas ao ar livre. Eram representados animais, cenas de caça, símbolos, objetos do quotidiano e mãos. Para confeccionar as tintas para a pintura rupestre usavam-se minerais, plantas, carvões e terra que eram misturados com gorduras animais, sangue e ovos.



A arte móvel também é uma manifestação artística do Paleolítico, consiste em pequenas estatuetas representativas de figuras femininas, animais ou objetos do quotidiano de fácil transporte.

Fig. 6 - Vénus (gruta de Grimaldi de Balzi Rossi, c. 35 mil - 10 mil a.C.)

#### 2.3 A vida dos primeiros homens em Timor-Leste

Não se sabe muito acerca das primeiras comunidades fixadas em Timor-Leste. Sabe-se que praticavam uma economia recolectora, mas desconhece-se como se organizavam, abrigavam e conviviam.

Pensa-se que caçavam roedores e cuscus e a pesca devia ser uma atividade importante. Foram encontrados anzóis de conchas e restos de peixes com mais de 10 mil anos.

Consumiam vegetais como as palmeiras sagu e açucareira, o taro e as lágrimas-de-job, cereal com presença na ilha, pelo menos, há 17 mil anos.

#### A arte Rupestre em Timor-Leste

As primeiras descobertas de arte rupestre foram feitas entre 1950 e 1960, na zona de Tutuala, de Íle Kère e de Sunu Taraléu e gruta de Léne Hára. Outro conjunto de arte rupestre situa-se ao longo da parte oriental da costa norte, junto a Baucau e em Bagaúia. Relativamente ao período em análise, só na Gruta de Léne Hára é que foram encontrados vestígios de um pigmento vermelho que permitiu datar pinturas com mais de 24 mil anos.



Fig. 7 - Sítios de arte rupestre localizados

#### 2.4 A Diversificação da economia recolectora

No 10º milénio a.C., deu-se uma grande alteração climática. Fim da glaciação. As temperaturas aumentaram muito e o ambiente tornou-se semelhante ao que é hoje. O gelo derreteu, o nível da água subiu. Em algumas regiões o clima tornou-se mais quente e húmido, transformando a fauna e a flora. Os animais de grande porte migraram para zonas mais frias e não adaptação de alguns levou à sua extinção, como é o caso dos mamutes.

As florestas expandiram-se e apareceram outras espécies de animais (boi, burro, veado) e nos vales e planaltos apareceram plantas gramíneas (trigo, cevada, arroz). Alguns grupos humanos acompanharam a migração dos animais para as regiões mais frias e outros continuaram nos seus territórios.

#### Uma nova forma de vida

Os grupos que permaneceram nas regiões mais temperadas - apenas caçavam animais de médio e pequeno porte, pelo que tiveram a necessidade de melhorar os métodos de caça: caça a longa distância - arco e flecha e a utilização de armadilhas.

A **pesca** tornou-se mais eficiente e frequente, deu-se a um aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e ao aparecimento de outros: arpões, anzóis, redes e nassas. Verificou-se um maior peso da recolção vegetal na economia. Eram recolhidos frutos secos, raízes e bagas, mel, leguminosas, como as ervilhas e o grão-de-bico, as espécies silvestres de gramíneas. Esta atividade esteve associada a um grande progresso técnico, mediante o fabrico de novos instrumentos como as foices com lâminas de sílex, os almofarizes e os pilões, e as mós manuais. A economia de recolção mais diversificada, associada ao progresso técnico, permitiu guardar excedentes e consequentemente, verificou-se, o aumento da população e a fixação das comunidades por períodos mais longos num território.

## **2. O período Neolítico**

O Neolítico é o período em que apareceram as comunidades agropastoris. Nesta fase as comunidades deixaram de ser nómadas, passando a viver em lugares fixos: as aldeias.

### **3.1. O aparecimento das comunidades agropastoris**

No 9º milénio a.C. surgiu a agricultura e a pastorícia.

As comunidades humanas que habitavam as zonas temperadas iniciaram novas atividades, como recolher plantas gramíneas e caçar animais de médio e pequeno porte, fáceis de dominar e domesticar. Neste contexto, o Homem passa a ser capaz de produzir novos recursos para a sua subsistência. Passou a ser agricultor e pastor. Ou seja, deu início a uma economia de produção.

#### **A descoberta da agricultura e da pastorícia**

(nota: explorar o documento 51 do manual)

Regiões do mundo onde surgiu e se desenvolveu a agricultura e a pastorícia:

Próximo Oriente - os primeiros vestígios de trigo cultivado datam do 9º milénio a.C.. São cultivadas outras plantas, como a cevada, a ervilha, o grão-de-bico e o linho. Domesticaram-se os primeiros animais: a cabra, o porco, o carneiro, o boi. A criação de animais tinha como objetivo assegurar a caça e só mais tarde, a força do trabalho, o leite e a lã.

Norte do atual território da China - vestígios de um núcleo agrícola que datam do 7º milénio a.C. onde se verifica o cultivo do milho-miúdo, couve, nabo e o rami. Também se fazia a criação do bicho-da-seda. Domesticaram-se a galinha, o porco e o boi. Introduziu-se o cultivo da soja e do arroz.

América do Norte - Cultivou-se a cabaça e o girassol. Bastante mais tarde introduziu-se a cevada e o milho-miúdo.

América Central - no sul do atual México iniciou-se, no 7º milénio a.C., a prática da agricultura com o cultivo do pimento e do abacate. Mais tarde cultivaram o milho, a abóbora, o feijão, tomate e o algodão. Foram domesticados o peru e o pato.

América do Sul (cordilheira dos Andes) - começou a cultivar-se a batata, a quinoa e o tremçoço. Foram domesticados o porco da Índia, o lama e a alpaca.

África (centro-norte) - cultivou-se o sorgo, milho-miúdo, arroz africano, ervilhas e inhame.

Papua Nova Guiné - iniciou-se, no 8º milénio a.C., a cultura do taro e de outras culturas locais e talvez se tenha domesticado o porco.

Sudeste asiático - no 4º milénio a.C. cultivou-se o arroz e mais tarde a fava, o taro, o inhame, a bananeira e a cana-de-açúcar.

#### **Os Progressos técnicos e o aparecimento do artesanato**

O aparecimento da agricultura e da pastorícia acelerou o progresso técnico:

Utensílios de pedra polida - O Homem começou a fabricar utensílios em pedra polida. Os instrumentos eram feitos pelo processo de lascagem e depois polidos pela fricção com areia grossa ou grés. Deste modo, foi possível fabricar instrumentos mais resistentes adequados à prática da agricultura, como a foice ou o arado. Esta nova técnica de trabalhar a pedra deu o nome a este período da Pré-História: o Neolítico - A Nova Idade da Pedra (Neo-novo e Lithos - pedra).

Cerâmica e cestaria - A necessidade de armazenar e transportar as sementes foi uma das razões para o aperfeiçoamento da cerâmica e da cestaria.

Tecelagem - Outra atividade que surgiu nesta altura foi a tecelagem. Foi inventado o tear, o que permitiu confeccionar os primeiros tecidos. Além das fibras vegetais, como o linho, o esparto e o cânhamo, também se começou a utilizar a lã.

A roda e a vela - estes inventos trouxeram melhorias muito importantes, sobretudo nos transportes e no desenvolvimento de outras atividades como a cerâmica, com a roda de oleiro.

A cerâmica, a cestaria e a tecelagem são as primeiras formas conhecidas de artesanato.

### 3. O período Neolítico

O Neolítico é o período em que apareceram as comunidades agropastoris. Nesta fase as comunidades deixaram de ser nómadas, passando a viver em lugares fixos: as aldeias.

#### 3.1. O aparecimento das comunidades agropastoris

No 9º milénio a.C. surgiu a agricultura e a pastorícia.

As comunidades humanas que habitavam as zonas temperadas iniciaram novas atividades, como recolher plantas gramíneas e caçar animais de médio e pequeno porte, fáceis de dominar e domesticar. Neste contexto, o Homem passa a ser capaz de produzir novos recursos para a sua subsistência. Passou a ser agricultor e pastor. Ou seja, deu início a uma economia de produção.

#### A descoberta da agricultura e da pastorícia

(nota: explorar o documento 51 do manual)

Regiões do mundo onde surgiu e se desenvolveu a agricultura e a pastorícia:

Próximo Oriente - os primeiros vestígios de trigo cultivado datam do 9º milénio a.C.. São cultivadas outras plantas, como a cevada, a ervilha, o grão-de-bico e o linho. Domesticaram-se os primeiros animais: a cabra, o porco, o carneiro, o boi. A criação de animais tinha como objetivo assegurar a caça e só mais tarde, a força do trabalho, o leite e a lã.

Norte do atual território da China - vestígios de um núcleo agrícola que datam do 7º milénio a.C. onde se verifica o cultivo do milho-miúdo, couve, nabo e o rami. Também se fazia a criação do bicho-da-seda. Domesticaram-se a galinha, o porco e o boi. Introduziu-se o cultivo da soja e do arroz.

América do Norte - Cultivou-se a cabaça e o girassol. Bastante mais tarde introduziu-se a cevada e o milho-miúdo.

América Central - no sul do atual México iniciou-se, no 7º milénio a.C., a prática da agricultura com o cultivo do pimento e do abacate. Mais tarde cultivaram o milho, a abóbora, o feijão, tomate e o algodão. Foram domesticados o peru e o pato.

América do Sul (cordilheira dos Andes) - começou a cultivar-se a batata, a quinoa e o tremço. Foram domesticados o porco da Índia, o lama e a alpaca.

África (centro-norte) - cultivou-se o sorgo, milho-miúdo, arroz africano, ervilhas e inhame.

Papua Nova Guiné - iniciou-se, no 8º milénio a.C., a cultura do taro e de outras culturas locais e talvez se tenha domesticado o porco.



Sudeste asiático - no 4º milénio a.C. cultivou-se o arroz e mais tarde a fava, o taro, o inhame, a bananeira e a cana-de-açúcar.

#### Os Progressos técnicos e o aparecimento do artesanato

O aparecimento da agricultura e da pastorícia acelerou o progresso técnico:

Utensílios de pedra polida - O Homem começou a fabricar utensílios em pedra polida.

Os instrumentos eram feitos pelo processo de lascagem e depois polidos pela fricção com areia grossa ou grés. Deste modo, foi possível fabricar instrumentos mais resistentes adequados à prática da agricultura, como a foice ou o arado. Esta nova técnica de trabalhar a pedra deu o nome a este período da Pré-História: o Neolítico - A Nova Idade da Pedra (Neo-novo e Lithos - pedra).

Cerâmica e cestaria - A necessidade de armazenar e transportar as sementes foi uma das razões para o aperfeiçoamento da cerâmica e da cestaria.

Tecelagem - Outra atividade que surgiu nesta altura foi a tecelagem. Foi inventado o tear, o que permitiu confeccionar os primeiros tecidos. Além das fibras vegetais, como o linho, o esparto e o cânhamo, também se começou a utilizar a lã.

A roda e a vela - estes inventos trouxeram melhorias muito importantes, sobretudo nos transportes e no desenvolvimento de outras atividades como a cerâmica, com a roda de oleiro.

A cerâmica, a cestaria e a tecelagem são as primeiras formas conhecidas de artesanato.

#### **3.2 A sedentarização e a formação das primeiras aldeias**

A prática de uma **economia de produção** exigiu a permanência do Homem no mesmo lugar para cuidar das terras cultivadas e dos animais, tornando-se **sedentário**. A **sedentarização** das comunidades humanas levou à formação das primeiras aldeias, em terras férteis e próximas de água, onde era mais fácil a cooperação nas diferentes tarefas. A habitação dependia de região para região, por exemplo: assentar sobre estacas, formato circular ou retangular, construídas com pedra, argila, colmo, madeira.

#### A evolução da organização social

Nestas comunidades agro-pastoris, devido à alimentação mais abundante e ao aumento da produção, verificou-se um crescimento populacional que levou a uma nova forma de organização da sociedade. Neste período acentuaram-se as desigualdades sociais devido, especialmente, a uma maior especialização de funções entre os membros da comunidade, tais como: agricultores, pastores, artesãos, caçadores, guerreiros, chefes e sacerdotes.

Relativamente ao género, a divisão do trabalho era a seguinte:

- Homens - dedicavam-se aos trabalhos agrícolas mais pesados, apascentavam os rebanhos, pescavam e zelavam pela defesa da aldeia.
- Mulheres - realizavam o trabalho doméstico, efetuavam a preparação dos produtos cultivados e as atividades artesanais.

A idade como fator de hierarquização social: os mais velhos dirigiam a aldeia.

Diferenciação social com base na riqueza: os que possuíam mais terras e mais rebanhos tinham um poder maior.

#### As manifestações culturais e religiosas no Neolítico

Culto agrários - como o homem dependia essencialmente da natureza para sobreviver, prestava-lhe culto, ou seja, efetuava práticas religiosas a todas as forças de natureza, ao Sol, à água, ao vento, à Terra e à Lua, para obterem colheitas abundantes e bons pastos para os animais. A Terra era a principal divindade, era a Deusa-Mãe, fonte da vida e da fertilidade, normalmente representada femininas.

Arte Megalítica - monumentos megalíticos feitos com grandes blocos de pedra, os megálitos (*mega*=grandes e *lithos*=pedra). Estes monumentos estavam ligados ao culto dos mortos e a manifestações religiosas e também podiam servir para marcar o domínio

de um território. Apareceram e são mais frequentes na Europa Ocidental, mas existem exemplares espalhados por todo o mundo.

Monumentos megalíticos mais frequentes:

- Dólmen ou anta - monumento funerário onde enterravam os mortos;
- Menir - pedra isolada, enterrada verticalmente no solo, associado ao culto da fertilidade, à natureza e aos astros.

Verifica-se, nestas comunidades, o cuidado com o enterramento dos mortos, que eram sepultados em locais devidamente preparados.

### A Revolução Neolítica

Conjunto de transformações que designamos de Revolução Neolítica, que alteraram completamente o modo de vida das comunidades humanas:

- Aparecimento da agricultura e da pastorícia e de atividades complementares como a cerâmica, a cestaria e a tecelagem;
- Economia de produção;
- Progressos técnicos (pedra polida, tear, roda);
- Sedentarização das comunidades - aparecimento das primeiras aldeias;
- Alteração da forma de organização do trabalho - maior especialização de funções e desigualdades sociais;
- Aumento demográfico.

### 3.3 O Neolítico em Timor-Leste

#### A civilização do machado oval

Em meados do 3º milénio a.C. povos da raça **papua-melanésia**, chamados de **civilização do machado oval** chegaram a Timor-Leste e introduziram a economia de produção.

Deu-se o cultivo de plantas como o taro e o inhame e a criação de animais: cão, galinha e porco. Começou o fabrico de cerâmica e depois surgiu a cestaria e a tecelagem. A prática da pesca marítima manteve-se e verificou-se a construção de embarcações, como as pirogas.

A presença desta civilização também se verifica pelas características físicas de uma pequena parte da população e as afinidades com cinco das línguas faladas (Fataluco, Macarele, Macassai, Mídic e Búnac).

#### A civilização do machado quadrangular

Os **austronésios ou malaio-polinésios**, povos mais evoluídos, chegam a Timor-Leste por volta de **2500 a.C.**. Estes povos foram os responsáveis pela difusão da chamada **civilização do machado quadrangular**.

Com a chegada destes povos começou o cultivo do milho-miúdo e do arroz, domesticaram-se o búfalo e o boi. Desenvolveu-se: a cerâmica, a cestaria e a tecelagem; a construção de embarcações, com o surgimento da almadia com balanceiro (beiro). Deu-se início à construção de casas sobre estacas.

Em Timor-Leste, 60% da população tem características associadas à raça protomalaica e as línguas timorenses atuais, não referidas no ponto anterior, têm afinidades com as línguas austronésias.

Exercícios:

1) Completa o seguinte texto:

O Neolítico iniciou-se no \_\_\_\_\_ milénio a.C. e consistiu no período em que o ser humano produziu instrumentos mais aperfeiçoados de pedra \_\_\_\_\_, tornou-se \_\_\_\_\_, vivendo em \_\_\_\_\_ e as suas principais atividades eram a \_\_\_\_\_ e a domesticação de \_\_\_\_\_.

2) Indica a nova técnica de fabrico de instrumentos em pedra.

3) Analisa a imagem.

8.1) Identifica 3 aspetos que indicam tratar-se de uma comunidade sedentária.

8.2) Que atividades eram desenvolvidas na aldeia?

8.3) Identifica, no documento, uma forma de diferenciação social.



4) Explica a importância do culto à Natureza para as comunidades do Neolítico.

5) Indica, por ordem cronológica, as primeiras comunidades do Neolítico a chegar a Timor-Leste e refere uma inovação trazida.

### Correção dos exercícios

1. Completa o seguinte texto:

a. O Neolítico iniciou-se no nono milénio a.C. e consistiu no período em que o ser humano produziu instrumentos mais aperfeiçoados de pedra polida, tornou-se sedentário, vivendo em aldeias e as suas principais atividades eram a agricultura e a domesticação de animais.

2. Indica a nova técnica de fabrico de instrumentos em pedra.

a. Os instrumentos eram feitos pelo processo de lascagem e depois polidos pela fricção com areia grossa ou grés.

3. Analisa a imagem.

a. 8.1) Identifica 3 aspetos que indicam tratar-se de uma comunidade sedentária.  
Casas, agricultura, criação de animais domésticos.

b. 8.2) Que atividades eram desenvolvidas na aldeia?

c. Agricultura, criação de animais domésticos, cestaria, tecelagem, tratamento e armazenamento de produtos agrícolas, produção de instrumentos.

d. 8.3) Identifica, no documento, uma forma de diferenciação social.

e. Os homens tratam dos animais e cultivam os campos as mulheres cuidam dos filhos e realizam trabalhos que exigem menor força física como a tecelagem e a cestaria.

4. Explica a importância do culto à Natureza para as comunidades do Neolítico.

Estas comunidades dependiam da Natureza para sobreviver, por isso, prestavam-lhe culto para ter colheitas abundantes e reprodução de animais.

5. Indica, por ordem cronológica, as primeiras comunidades do Neolítico a chegar a Timor-Leste e refere uma inovação trazida.

○ - 3º milénio a.C. - raça papua-melanésia, chamados de civilização do machado oval. Marcam o início do fabrico de cerâmica.

○ - 2500 a.C. - Austronésios ou malaio-polinésios, responsáveis pela difusão da chamada civilização do machado quadrangular. Uma das inovações foi a construção de casas sobre estacas.

### Bibliografia

### 3. As civilizações do Mediterrâneo Oriental

#### 3.1 Os Fenícios

Por volta do 3.º milénio, um povo de origem **semita** instalou-se entre as montanhas do Líbano e a costa oriental do mediterrâneo.



Figura 5 - A Fenícia e as suas rotas comerciais

By Por Bourrichon (discussão · contribs) - Este ficheiro foi derivado de: Routes commerciales des Phéniciens-fr.svg;, CC BY 3.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=26553554>

#### Economia

As condições naturais da Fenícia favoreceram o aparecimento de importantes cidades junto ao litoral. Com poucas terras férteis, era necessário importar produtos agrícolas. Como os recursos naturais eram insuficientes, os Fenícios dedicaram-se ao artesanato e à vida mercantil e marítima, sendo esta a sua actividade principal.

#### Colónias e feitorias

Devido à inexistência de terra férteis pra a agricultura fundaram cidades noutros locais fora da Fenícia. Assim fundaram colonias ao longo da baía do Mediterrâneo desde Malta, ao Norte de Africa e à Península Ibérica. Cartago (Norte de África) foi a sua colónia mais importante.

#### Organização política e social

Esta civilização era composta por cidades-estado, as mais importantes: **Biblos**, **Sídon** e **Tiro**. As cidades localizavam-se na costa, nas zonas portuárias

A sociedade era **estratificada**, ou seja era dividida por grupos (ou estratos). Os sacerdotes tinham um lugar importante. Seguiam-se os comerciantes (grupo influente que podia estar ligado ao governo), marinheiros e os artesãos (maioria da população). Os camponeses era um grupo reduzido. Por fim estavam os escravos. Era pois uma sociedade escravagista.

#### Religião

Eram politeístas (adoravam vários deuses) e cada cidade tinha o seu deus protetor.

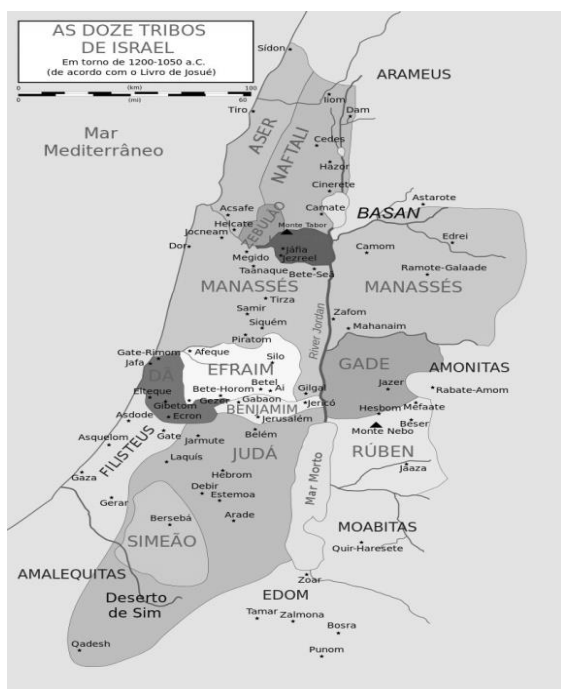
#### Alfabeto

Como comerciantes, precisavam de uma escrita rápida e simples que facilitasse os seus

negócios. Por isso, criaram um novo sistema de escrita - o **alfabeto**. Este novo sistema de escrita era composto por consoantes, em que cada um representava um único som. Os Gargós, mais tarde, introduziram a vogais. A **escrita alfabética** rapidamente se expandiu e está na origem de todos os alfabetos ocidentais.

### 3.2 Os Hebreus

Os **hebreus** era um povo seminómada, de origem **semita**, formada por **tribos**, que viviam na Mesopotâmia. Cada tribo era chefiada por um chefe político e religioso (**patriarca**). Por volta do 2.º milénio abandonaram a cidade de Ur e deslocaram-se para



a Palestina, comandados por Abraão. A Palestina é um território no sul da Fenícia, banhado pelo rio Jordão.

A falta de terras férteis e a fome levaram-nos a deslocarem-se para o Egito, atraídos pelas suas riquezas, mas acabaram por ser escravizados. Por isso, por volta de 1200 a.C., o patriarca Moisés, guiou os hebreus no regresso à Palestina (esta viagem de quase 40 aos, é conhecida pelo Êxodo), onde fundaram o Estado de Israel. Mais tarde, o país dividiu-se em dois reinos: o de Israel e o de Judá. Ao longo dos tempos, os Hebreus ainda tiveram sujeitos a outros povos, como os Assírios, os Babilónios, os Persas e os Romanos.

Figura 6 - Os Hebreus

By Richardprins (talk · contribs) - This file was derived from: 12 Tribes of Israel Map.svg;, CC BY 3.0,

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=30720280>

A originalidade dos Hebreus encontrava-se na religião, dado que acreditavam num único Deus (Javé), ou seja, eram um povo monoteísta. De acordo como livro sagado dos hebreus (a Torá), Moisés recebeu de Deus as tabuas da Lei (ou Dez Mandamentos). A religião monoteísta constitui o principal contributo dos Hebreus para a história da civilização e está na base de duas religiões: o **Cristianismo** e o **Islamismo**.

### 4. O impacto das primeiras civilizações da Ásia em Timor-Leste

5A migração dos povos de raça papua-melanésia permitiu a difusão do seu modo de vida - a civilização do machado oval - por volta do 4.º milénio a.C. Mais tarde, cerca de 2500 a.C., chegou a Timor-Leste uma nova vaga migratória, agora de povos austronésios (ou malaio-polinésios). Estes povos mais evoluídos tecnologicamente, difundiram a civilização do machado quadrangular.

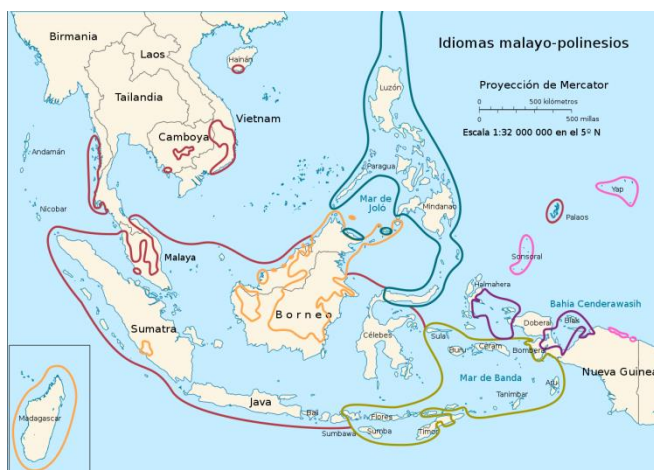


Figura 8 - Idiomas Malaio-Polinésios

By Malayo-Polynesian-en.svg: KwamikagamiDerivative work: Rowanwindwhistler (talk) - Malayo-Polynesian-en.svg, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=45955332>

### A sociedade

A sociedade tradicional timorense era estratificada. A sua estrutura era composta por três grupos. No primeiro encontrava-se um grupo formado pela família real, pelos nobres (dátos) pelos liurais (senhores da terra), que ocupavam funções políticas. No segundo grupo estava povo e os escravos eram o último grupo. Estes, podiam ser prisioneiros de guerra ou descendentes de escravos e eram propriedade dos liurais ou dátos. Era portanto uma sociedade escravagista.

A estrutura familiar correspondia ao clã, isto é, a um grupo de pessoas que estavam unidas por um antepassado comum (do sexo masculino). Era uma estrutura do tipo patriarcal cujo maioral (patriarca) era o chefe do clã. Era uma estrutura familiar semelhante às civilizações do Indo e da China Antiga.

### Organização política

A organização política fazia-se em reinos. O reino era chefiado por um liurai que tinha um poder sacralizado (poder de origem divina). Seguiam-se os nobres (dátos), na hierarquia política, que chefiavam um conjunto de povoações (sucos).

Os timorenses eram animistas, o que significa que estavam ligados às forças da natureza e aos astros. Os rituais de culto incluíam cerimónias com sacrifícios dos animais. O sacerdote (lúlik na`in), era responsável pelos objectos sagrados e eram conservados e casas especiais (uma-lúlik). A casa sagrada tinha sido a primeira habitação dos primeiros antepassados do clã e estava à guarda do membro mais velho da comunidade. Alguns animais também eram lulik e não podiam ser maltratados, nem faziam parte da alimentação do povo timorense.

### Atividades

A1. As seguintes afirmações referem-se às civilizações da Antiguidade: Suméria (S), Hebraica (H) e Fenícia (F) e Papua (P). Preenche o quadro colocando uma cruz à frente de cada afirmação na civilização que lhe corresponde.

AFIRMAÇÕES	P	S	H	F
1. A sua escrita era utilizada na redação de contratos comerciais				
2. Os escribas eram funcionários com privilégios				
3. A sua capacidade naval permitiu-lhes estender o seu domínio até ao oceano Atlântico				

4. Estavam organizados em tribos				
5. Fundaram uma religião monoteísta				
6. A sociedade era estratificada e hierarquizada				
7. O alfabeto foi a sua principal contribuição para a História da Humanidade				
8. O chefe tinha o poder político e controlava os bens do clã, como as armas e as conchas.				
9. Adoravam vários deuses - eram politeístas				
10. Organizaram-se num reino unificado: o Reino de Israel				
11. Dedicaram-se sobretudo ao comércio e navegação				
12. Escrita cuneiforme: os textos mais antigos, encontrados pelos arqueólogos, datam de 3000 a.C.				
13. Sídón, Tiro, Biblos e Ugarit eram as principais cidades				
14. Diziam ser o povo eleito de Deus e Moisés reconduziu-os até à Terra Prometida				
15. Fundaram colónias e feitorias. Cartago era a colónia mais importante				

9.	Como estava organizada a sociedade tradicional timorense?		
a)	Sociedade igualitária, composta por homens bons.	c)	Sociedade estratificada, composta por liurais, nobres (dátos), povo e escravos.
b)	Sociedade igualitária.	d)	Sociedade estratificada, composta por clero, povo e escravos

### Correção das Atividades

A1. As seguintes afirmações referem-se às civilizações da Antiguidade: Papua (P), Suméria (S), Hebraica (H) e Fenícia (F). Preenche o quadro colocando uma cruz à frente de cada afirmação na civilização que lhe corresponde.

AFIRMAÇÕES	P	S	H	F
1. A sua escrita era utilizada na redação de contratos comerciais				x
2. Os escribas eram funcionários com privilégios		x		
3. A sua capacidade naval permitiu-lhes estender o seu domínio até ao oceano Atlântico				x
4. Estavam organizados em tribos	x		x	
5. Fundaram uma religião monoteísta			x	
6. A sociedade era estratificada e hierarquizada		x	x	x
7. O alfabeto foi a sua principal contribuição para a História da Humanidade				x
8. O chefe tinha o poder político e controlava os bens do clã, como as armas e as conchas.	x			
9. Organizaram-se num reino unificado: o Reino de Israel			x	
10. Dedicaram-se sobretudo ao comércio e navegação				x
11. Escrita cuneiforme: os textos mais antigos, encontrados pelos arqueólogos, datam de 3000 a.C.		x		
12. Sídón, Tiro, Biblos e Ugarit eram as principais cidades				x
13. Diziam ser o povo eleito de Deus e Moisés reconduziu-os até à Terra Prometida				
14. Fundaram colónias e feitorias. Cartago era a colónia mais importante				

## Bibliografia

Dias, Alfredo & João Hortas, Maria (Coord.) História e Geografia, 7.º ano, Livro do Aluno, Lidel, Edições Técnicas, Lda. Lisboa, 2015.

## 2. As Civilizações Clássicas da Ásia

### 2.1. As culturas Dong Son (Vietname) e Sa Huynh (Tailândia)

#### A Idade do Bronze no Sudeste Asiático: a Cultura Dong Son

A cultura Dong Son, cultura dos tambores de bronze, floresceu no 1º milénio a.C., no vale do rio Vermelho, no norte do Vietname.

É uma cultura de Idade do bronze porque foram descobertos vários objetos de bronze, incluindo tambores.

Condições de desenvolvimento desta cultura:

- Aproveitamento das águas do rio Amarelo, mediante a construção de diques;
- Cultivo do arroz;
- Domesticaram o búfalo (usado para tração do arado) e o porco;
- Realização de atividades marítimas, como a pesca e as trocas comerciais.
- Desenvolvimento do artesanato, através do fabrico de peças de cerâmica e objetos em bronze - tambores, punhais, braceletes, tigelas e pequenos baldes.

Os objetos em bronze eram considerados produtos de luxo, alguns utilizados no quotidiano e outros, encontrados em túmulos, nos enterros de pessoas que pertenciam às classes mais altas. Os tambores de bronze eram decorados com motivos geométricos, figuras humanas e de animais, cenas do quotidiano e cerimónias.

A população vivia em aldeias, e como estavam fixadas no vale do rio, levou à construção de casa palafitas (assentes em estacas de bambu).

Nos primeiros tempos, acredita-se, que a organização social desta cultura era em clãs e mais tarde tornou-se hierarquizada. No topo estava um grupo privilegiado com funções de administração. Estes privilégios eram hereditários. A maioria da população pertencia ao grupo dos dominados.

O culto religioso estava ligado à natureza e à adoração de animais, como a serpente e o Dragão.

O grupo privilegiado era sepultado em barcos funerários com objetos de bronze (tambores, machados e pontas de lança), que sugere a crença na vida depois da morte. O culto religioso também estava relacionado com os espíritos dos antepassados. Utilizava-se incenso de madeira de laca para comunicar com esses espíritos.

#### A Idade do Ferro no Sudeste Asiático: a Cultura Sa Huynh

No 1º milénio a.C., cerca de 600 a.C., nas zonas centro e sul do Vietname, floresceu a cultura Sa Huynh. É uma cultura característica da idade do ferro.

Nesta região foram encontrados locais funerários com artefactos em Ferro, que se estendiam desde o delta do rio Mekong até ao Sul do Vietname.

Condições de desenvolvimento desta cultura:

- Dedicavam-se à agricultura, cultivavam arroz;
- Aproveitavam os recursos do mar e da floresta como matérias-primas;
- Construíram diques para aproveitar as águas;
- Realizavam trocas comerciais;
- Possuíam uma atividade artesanal bastante desenvolvida: objetos de cerâmica e ferro (foices, espadas, lanças, pás e machados);
- Fabricavam peças decorativas em bronze (pequenos vasos e braceletes).



A população vivia em aldeias junto à costa e organizava-se em clãs. O desenvolvimento da sociedade levou a uma diferenciação com base na importância e riqueza. As aldeias eram governadas por um chefe (chefatura). Ritos funerários: eram utilizados potes de cerâmica de forma cilíndrica e com tampa. Na sepultura eram colocados objetos utilitários, armas e adornos.

## 2.2. A civilização da Índia Antiga: Hinduísmo e Budismo

### A religião Védica e as origens do Hinduísmo

O Hinduísmo baseia-se em vários *corpus* (conjuntos) de textos que são considerados de origem divina. O mais antigo é o Veda. Os textos religiosos indianos mais antigos foram escritos em Sânscrito, língua introduzida pelos arianos na Índia. O vedismo é a religião indiana deste período e Veda é o nome que geralmente se dá aos textos religiosos dos arianos, hinos cantados durante os rituais dirigidos pelos brahames (sacerdotes), onde se pedia a proteção dos deuses. O mais antigo conjunto de hinos é o Rigveda.

O hinduísmo tem origem no Vedismo, é uma religião politeísta e os deuses representavam as forças celestes.

A interpretação da literatura veda levou à redação de novos textos sagrados pelos brahames, que ficaram ligados a um novo sistema religioso o Bramanismo. Os brahames desenvolveram a ideia da existência de um ser universal, divino, identificado como Brahman. Desenvolveu-se a ideia de transmigração da alma, que depois da morte volta a encarnar num corpo. A reencarnação relacionava-se com os pensamentos e atos de cada um (karma). O ciclo de migrações da alma terminava quando a alma se unia com o universal (Brahman). Esta união deveria ser feita através da meditação.

### O nascimento do Budismo

No final do período Védico, séculos VII e VI a.C., surgiram movimentos filosóficos que criticavam o domínio dos brahmanes. Um desses movimentos foi o Budismo. Budismo surgiu na parte oriental da Índia, entre os séculos VII e VI a.C., fundado por Sidharta Gautama (Buda). A palavra Buda significa “desperto” e foi atribuída a Sidharta Gautama aos 35 anos, quando atingiu um nível superior de espiritualidade. Buda e os seus seguidores, monges, difundiram o seu pensamento e viviam de esmolas (mendicantes). Os seguidores de Buda passaram a escrever os seus ensinamentos. A mensagem de Buda teve seguidores dos vários grupos da sociedade indiana.

A palavra dharma significa, em sânscrito, verdade e o objetivo do dharma é o homem atingir a libertação, à semelhança de buda, afastando-se do mundo. Pilares que formam o Tridharma:

- A caridade - dividir com os outros o que se tinha;
- A abstenção moral - seguir preceitos como não roubar, não matar, não ser impuro;
- A meditação - ação purificadora para desenvolvimento da compreensão.

A salvação podia ser atingida por todos. O budismo não contrariava a sociedade de castas, mas defendia que o valor do indivíduo dependia dos seus atos e não do nascimento.

### A dinastia Maurya e a expansão do Budismo na Ásia

Shandragupta Maurya (321 a 297 a.C.) foi o fundador e primeiro rei da dinastia Maurya. Esta dinastia foi a responsável pela unificação de grande parte da Índia. Ashoka, neto do fundador, iniciou o seu reinado em 269<sup>a</sup>.C., expandiu o império, mediante a conquista de territórios e converteu-se ao Budismo. A religião Budista passou a ser a oficial do reino e foram tomadas medidas de expansão da mesma:

- Envio de missionários a outros territórios, no subcontinente indiano e a outros reinos, como a Síria e o Egípto;

- Peregrinações religiosas a sítios ligados à vida de Buda;
- Construção de monumentos (stupa) religiosos.

Nesta altura o Budismo difundiu-se para regiões do sudeste asiático e regiões a ocidente do subcontinente indiano. No século I d.C. chega à China.

Após a morte de Ashoka o domínio do budismo na Índia diminuiu e o império Maurya perdeu territórios.

No século II a.C. a dinastia Kushan ocupou o noroeste da Índia, que correspondeu a um período próspero, com participação ativa no comércio que se desenvolvia no percurso da *rota da seda*. Este império adotou o Budismo como religião oficial, e as primeiras representações humanas de Buda têm origem neste período.

O budismo perde a sua influência com a chegada dos Hunos, a partir do século VII.

### 2.3. A expansão e herança do Hinduísmo e do Budismo no Sudeste Asiático

O comércio indiano, marítimo e terrestre foi determinante na expansão do Budismo e do Hinduísmo. A Índia relacionava-se com as regiões atravessadas pela rota da seda, que ligava o Oriente (China) ao mar Mediterrâneo. As rotas comerciais foram usadas pelos missionários para espalhar o Budismo e os comerciantes e os marinheiros contribuíram para a expansão das duas religiões, através das suas práticas religiosas. Os contactos comerciais da Índia no Sudeste Asiático, levaram ao aparecimento de estados indianizados, estados que adotaram a organização política, a economia, a religião e a cultura. Um desses estados a destacar-se foi o Funan, no Camboja, Butuan (Filipinas), Champa (Vietname) e Pagan (Myanmar).

O Budismo e o Hinduísmo são duas Religiões universais. A segunda foi religião oficial em alguns estados indianizados até ao século XIV, sendo substituída pelo Budismo.

Influência indiana na cultura e religião do Sudeste Asiático:

- Arquitetura - templos hindus e budistas
- Escultura - figuras de deuses hindus e budistas
- Sânscrito - inscrições datadas dos primeiros séculos da era cristã.

Os principais deuses do panteão hindu são um conjunto de três deuses, Brahma, Shiva e Vishnu. Brahma é o deus principal e representa a força de criação do universo.

### 3.4 A influência das Civilizações Clássicas da Ásia em Timor-Leste

Timor-Leste recebeu influências das civilizações clássicas da Ásia, decorrentes de migrações e contactos comerciais.

Influência da Cultura Dong Son: uso de metais dessa cultura difundiu-se em Timor a partir de meados do 1º milénio. Foi descoberto um objeto em bronze proveniente dessa cultura.

Nas pinturas rupestres encontradas em território timorense foram identificados os barcos funerários utilizados pela cultura Dong Son. Alguns objetos, presentes nas pinturas rupestres, remetem para os tambores de bronze da cultura Dong Son.

Influência da cultura Sa Huynh - foram encontrados vestígios de cerâmica em escavações.

Influências das duas culturas: verificou-se no quotidiano, no culto dos antepassados e das forças da natureza.

A Índia, o Budismo e o Hinduísmo não tiveram grande influência em Timor-Leste. Verificamos a influência da Índia em danças tradicionais do folclore do Suai.

A influência da China, desde a dinastia Zhou, é visível em alguns objetos da arte popular. Trata-se de uma influência indireta, talvez estabelecida através das relações comerciais com Malaca.

## Atividades

### 1. Completa a tabela

Designação	Cultura Dong Son/cultura dos tambores	Cultura Sa Huynh
Período de maior desenvolvimento		
Localização		
Atividades principais		
Tipo de povoamento		
Organização social		
Culto religioso		
Rituais fúnebres		

## Correção das atividades

### 1. Completa a tabela

Designação	Cultura Dong Son/cultura dos tambores	Cultura Sa Huynh
Período de maior desenvolvimento	1º Milénio a.C.	1º milénio a.C., cerca de 600 a.C.
Localização	Vale do rio Vermelho no norte do Vietname.	Centro e sul do Vietname
Atividades principais	Realização de atividades agrícolas, artesanais (produção de objetos em bronze), marítimas, como a pesca e as trocas comerciais.	Dedicavam-se à agricultura, comércio, artesanato - objetos de cerâmica e ferro e peças decorativas em bronze
Tipo de povoamento	A população vivia em aldeias, e como estavam fixadas no vale do rio Vermelho.	A população vivia em aldeias, junto da costa.
Organização social	Clãs Sociedade hierarquizada e hereditária	Clãs Sociedade hierarquizada com base na riqueza e na importância
Culto religioso	O culto religioso estava ligado à natureza, à adoração de animais e dos antepassados.	O culto religioso estava ligado à natureza e ao culto dos antepassados.
Rituais fúnebres	O grupo privilegiado era sepultado em barcos funerários com objetos de bronze. Crença na vida depois da morte	Utilização de potes de cerâmica para enterramentos. Na sepultura eram colocados objetos utilitários, armas e adornos

### 2. Faz corresponder os elementos (referentes à influência indiana na cultura e religião do Sudeste Asiático) da coluna esquerda com os da direita, colocando as letras nos espaços correspondentes.

A - Arquitetura

B - Escultura

C - Sânscrito

C Inscrições datadas dos primeiros séculos da era cristã

A Templos hindus e budistas

B Figuras de deuses hindus e budistas